

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1\$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1\$500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento adiantado).....2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....3\$000
Numero avulsos.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha....100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor
Manoel Vieira Lisboa

Venceste Luciano!

«Venceste, Galileu!». Foi a suprema affronta, e a não menos affrontosa apostrophe, com que um apostata do Christianismo, de execranda memoria, fulminou o divino Fundador da Igreja, como se n'este grito de guerra e odio encerrasse toda a maldade da sua alma, e todas as gehenas do seu desespero. Mas a Igreja consolidou-se, e tem vinte seculos de existencia, saturada de beneficios, e esmaltada de glorias. A Igreja ficou como roble inabalavel.

Mal comparado pela differença de entidades, e pela logica sequencia dos factos, os dissidentes, e todos os homens de bem que se tem conservado em energica opposição ao actual governo, desde que o celebre contracto dos tabacos, com os seus «nove mil contos para applicações indefinidas», o tornou immortal na historia dos governos mais antagonicos com os verdadeiros interesses do paiz, e mais historicamente lembrados pelo assombroso ridiculo em que o tem despenhado as declarações, sempre instaveis, do seu voluvel presidente, podem tambem exclamar: «Venceste, Luciano!»

E n'este grito vae tambem, podemos affirmar-o, a par d'um natural despeito, desculpavel em quem esperava solução muito differente da que a Corôa deu á crise politica, na muito manifestada no Ministerio, uns restos de bem intencionado patriotismo, que as vergonhas commettidas por este governo quasi vae aniquilando em peitos portuguezes. Porque é certo que a gente começa a envergonhar-se de ser portuguez, com um governo, presidido por um homem que na mais momentosa questão economica tem 16 opiniões differentes para a sua solução. Isto não é um homem, nem um governo, um camaleão, que muda de côres, conforme lhe apraz, podendo dizer-se que não tem cor propria. Assim o chefe do governo.

São tantas, tão antimonicas as suas opiniões sobre essa malfadada questão dos tabacos, a sombra da qual tem engordado banqueiros e querem locupletar-se tantos parasitas, que ninguem pôde prever o que sairá de tal e tão informe amalgama de ideias. O que hontem era optimo, é hoje pessimo, e vice-versa.

Pois este homem que tinha jurado aos seus deuses, e dito aos seus botões que nem se demittia, nem se apresentava ás côrtes, na epoca prefixada na lei, teve taes artes, taes suggestões empregou, para se insinuar no animo d'El-Rei que, não conseguindo afinal tudo o que queria, conseguiu o suffi-

ciente para desesperar os seus adversarios. Evidentemente vale hoje muito ser velho e não ter pernas, uma vez que se tenha audacia e... banqueiros poderosos que nos façam sombra. «Venceste Luciano!»

O expediente é de pouca dura, e estamos a recear que o elixir se deteriore, ou se evapore inesperadamente, antes de chegar ao termo demarcado: mas desde que se adoptou como systema de governo o que, na milicia, é tactica acertada, demorar, ir vivendo, para cansar os adversarios, é possível que cheguemos ao termo d'esta ridicula comedia, que o paiz tolera, soffrendo a sua justa indignação pelo respeito e veneração que tem pelas instituições monarchicas, profundamente arraigadas nos seus costumes e nas suas tradições.

Não lembrou outra coisa depois de exgotados todos os meios, depois de soffridas e tragadas em silencio desconsiderações e vexames. O presidente d'este gabinete, e chamamos-lhe assim, porque a sua unica figura, a figura culminante e primordial, é o sr. José Luciano, sendo tudo o mais simples comparsas, contentou-se com uma triste recomposição, que nem sequer lhe foi offerecida, mas apenas accete como ponto de transição. Não disse El-Rei ao sr. Luciano de Castro que se recompozesse, mas negou-lhe a dictadura, e a dissolução das côrtes. Apon-tou-lhe com urbanidade o caminho da rua. Mas o sr. José Luciano, apesar de velho, tem pellos na venta. Disse que não abria as côrtes em Janeiro, e não abriu. Ouviu, com desdem, do alto da sua luneta, quasi tão historica, como a do celebre Marquez, seu digno antecessor, a aposta Ravasco-Colem, viu em almoeda a vida do seu gabinete, aprazada para dose dias, após a chegada do Monarcha, e a tudo sorriu, com um risinho amarello, de que só elle tem o segredo, mas que os seus correligionarios conhecem perfeitamente como indicio e pressagio de horrível proxima.

«Venceste, Luciano!» A questão não era de humilhações, e de baixezas, podesse elle comprar mais um mez de governo, á custa d'um mez de vida, e fiamos que lhe sacrificaria a vida, para não deixar o governo. Prefere morrer coberto de opprobrios, anathematisado pelo paiz inteiro que o detesta, porque lhe vae sacrificando os seus mais caros interesses, talvez a sua unica taboa de salvação, mas não quer morrer, vendo em sua frente, com a farda de ministro de Estado, sentado na cadeira ministerial o «ingrato» que lhe fugiu dos amorosos braços! O alpinismo dissidente é hoje uma verdadeira obsessão no sr. José Lu-

ciano, como este é a unica sombra negra para aquelle, no horizonte da politica portugueza.

«Venceste Luciano!» O periodo para a proficuidade do elixir vae correndo vertiginoso. Os peritos do Conselho de Estado já se mostraram mal dispostos a continuar o tratamento do enfermo rebelde. Ou fica curado, definitivamente, do que davíamos, ou fica morto «in æternam.» Não ha meio termo.

No entanto, pôde gabar-se de que alcançou a victoria mais estrondosamente escandalosa dos ultimos tempos, e sem precedentes na historia do parlamentarismo. Adiam-se côrtes, depois de abertas, e não antes de abrirem. D'elle pôde, pois, dizer-se em verdade: «Venceste, Luciano!»

Mas a victoria será curta e ephemera, e não tardarão as aves agourentas a poisar sobre o seu cadaver em putrefacção!

Referimo-nos ao corpo colectivo—ao gabinete. O outro, o physico, que Deus lh'o conserve muitos annos.

Continua a confusão.

Diz-se e desdiz-se que o sr. general Galhardo vae á Madeira, onde a tropa da guarnição se antinhou, conjuntamente com o povo, que vê aquella ilha abandonada de «touristes» e onde se morre de fome. A verdade, porém, é que o general Galhardo não vae ao Funchal. O caso não é para tanto.

Diz-se e desdiz-se que a questão dos sanatorios da Madeira está aggravada, até porque a Alemanha se prepara para uma proxima guerra contra a França, onde os arsenaes petrecham machinas de guerra, que vão sendo levadas para a fronteira germanica, e a Inglaterra está por detraz da França, porém, é que o ministro da Alemanha ainda não deu provas de querer aggravar as nossas relações com o governo de Berlim.

Tambem se diz e tambem se desdiz que o governo quer no dia 1.º de fevereiro apresentar-se ao parlamento, declarando no discurso da Corôa que já tem firmado o contracto para a conversão das obrigações de 1891 e 1896, segundo auctorição de 1899.

A verdade, porém, é que o governo tem combinado com os banqueiros amigos da Companhia dos tabacos a tal conversão para se lhe seguir a adjudicação do monopolio á referida Companhia que não perde pitada. Mas o ministro da fazenda anda a tremer como varas verdes, e não será de extranhar se «tudo isto» cair em vasa barris mais cedo do que se suppõe.

Uil! o que por ahí vae!
O que por ahí se diz e o que por ahí se desdiz!
Ninguem se entende.

VARIEDADES

Prophecias de Edison

Edison, o grande inventor americano, formulou as seguintes prophecias:

«A electricidade substituirá brevemente o cavallo de tiro, com que ficará resolvido o problema do trafego nas grandes povoações.

A telegraphia sem fios permitirá poder communicar, n'um momento dado, com um navio, onde quer que elle se encontre.

Actualmente, obtem-se apenas 15 p. c. de «forças» do carvão que queimamos. Pela chimé escapam-se 85 p. c. Se conseguirmos encontrar o meio de obter a «forças» do carvão, sem perder esses 85 p. c., a electricidade será mais economica e vulgarisar-se-ha de tal modo, que se inaugurará uma nova epocha na historia do mundo civilizado. É impossivel determinar as consequencias de um descobrimento, que produzisse a electricidade tão directamente do carvão. Quando se fizer este descobrimento, ficará vencida a machina do vapor. Então será possível construir globos dirigiveis, que possam conduzir viajantes com segurança. Espero vê-los antes de morrer.

Um tal descobrimento tornaria possível a travessia do Atlantico em trez dias, á razão de 50 milhas por hora.

Descoberto o processo para utilizar toda a «forças» do carvão, diminuirá tanto o preço da electricidade, que poderá ser empregada em tudo; os caminhos de ferro poderão caminhar com mais velocidade e as povoações poderão estar tão claras em plena noite, como durante o dia, sem que se gaste a decima parte do que hoje se despense».

Os progressistas

É triste sina a do partido progressista, sempre que está á frente da administração dos negocios publicos, o comprometter, com os seus conhecidos processos politico-administrativos, o prestigio e a estabilidade das instituições.

Por mais d'uma vez, n'es-

tes ultimos trinta annos, os governos progressistas têm baqueado em consequencia das arruaças e protestos ruidosamente levantados na praça publica ou em comicios de feição revolucionaria.

Mas a lição dos acontecimentos preteritos parece não lhe ter aproveitado, por isso que, apenas alguns mezes depois da sua ascensão ao poder, o gabinete progressista provoca o descontentamento, não só no paiz inteiro, como no seio do proprio partido, levando, ou para melhor dizer, arrastando desde então uma vida de expedientes, periclitante, insustentavel, no meio da opposição geral aggravada com os fortes dissentimentos partidarios.

Quando toda a gente suppunha chegado o termo da existencia d'esse governo, que, pela sua errada orientação, tanto havia desmoralizado o paiz e desacreditado, ainda mais perante a opinião, os homens publicos e as instituições parlamentares, eis-o que resurge d'uma forma extravagante, impondo-se, remendando, vacillante, com manifesto aggravado das formulas constitucionaes, á corrente impetuosa da geral animadversão.

E não attentam os homens por tal forma obstinados em agarrar-se ao poder, que, moralmente lhes fugiu ha muito, no prejuizo evidente causado pelos seus desvarios politicos ás instituições, que parecem apostados em comprometter a todo o momento e que na actual conjunctura estão sendo alvo constante dos ataques de todas as opposições, mais ou menos disfarçados hoje ainda, mas que amanhã, porventura, serão abertos, francos e numerosos, em vista do augmento cada vez mais consideravel da onda de descontentamento e reprovação geral.

Bem avisado andaria, pois, o chefe do actual gabinete, se considerasse bem no damno que os processos até agora adoptados estão causando ás instituições, cujo prestigio e fundamento lhe deveriam merecer maior cui-

IMPARCIAL

dado e interesse do que todas as conveniências pessoais e partidárias, do que todos os caprichos e intrigas d'uma vã e mesquinha politica demolidora e em extremo viciosa.

D' A Verdade

Boletim do high-life

Está gravemente enfermo em Vizella, o nosso presado amigo sr. dr. Armino Mauricio Pinto Rodrigues.

Estimamos do coração as suas melhoras.

Regressou do Porto o nosso presado amigo sr. Firmino Pereira da Silva.

Esteve bastante incomodado, porem já se acha felizmente melhor, o nosso estimado amigo sr. Jeronymo de Castro, habil solicitador forense e ajudante do Conservador d'esta comarca.

Desejamos-lhe prompto e completo restabelecimento.

Encontra-se na sua casa de Paradelia o venerando Arcebispo d'esta archidiocese.

Auzentou-se de Braga para esta cidade o sr. Conselheiro D. Prior Manoel d'Albuquerque.

Regressou da mesma cidade o sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, digno vice-reitor do nosso Seminario.

Esteve no Porto o nosso presado amigo, sr. Joaquim Ferreira dos Santos, muito digno director do Banco Commercial de Guimarães.

Encontra-se ligeiramente incomodada em Lisboa a ex.^{ma} esposa do nosso amigo sr. Rodrigo José Leite Dias, intelligente pharmaceutico d'esta praça.

Partiu para Lisboa o distincto academico sr. Gaspar Coelho da Motta Prego.

Com sua ex.^{ma} esposa auzentouse para Santo Thyrsó, o nosso estimado conterraneo sr. Joaquim Manoel Peixoto, digno contador no juizo de direito d'aquella comarca.

Fez hoje annos o nosso amigo sr. Manoel da Silva Leite, digno empregado commercial, d'esta cidade.

NOTICIARIO

Divida fluctuante externa

Escreve o nosso esclarecido collega «Noticias de Lisboa»:

«A importancia da divida fluctuante externa, quando a situação regeneradora se demittiu e se organisou o actual gabinete progressista, era de cerca de 8:500 contos. Agora, pede o governo, alem da quantia necessaria para a conversão ou reembolso das actuaes obrigações dos tabacos, mais 13:500 contos.

Para quê? A que destina este novo emprestimo? E' para o pagamento da divida fluctuante externa? Então cresceu esta, em menos de quinze mezes de gerencia progressista, cerca de 5:000 contos! Isto quando o estado dos cambios permittiu ao thesouro fazer os seus pagamentos no estrangeiro com cerca de 2:000 a menos, conforme o proprio governo tem confessado!

Que triste, que deploravel gerencia esta, que em periodo tão curto agrava a divida fluctuante externa em perto de 5:000 contos, sem em bargo de 2:000 contos, que a menos teve de desembolsar por virtude de uma melhoria de cambio para

que o governo em nada contribuiu.

Ou não é só para pagar a divida fluctuante externa? Então diga para que é; o paiz tem direito a saber-o.

Operações financeiras, emprestimos avultados, sem que o governo diga a que se destinam, não são cousa que possa consentir-se.

Para bem de todos é necessario que o governo explique a que destina o emprestimo que projecta contrahir.»

S. Sebastião martyr

Pomposa annuncia-se a festa d'este inclyto defensor da Fé, e que é orago d'uma das freguezias d'esta cidade.

Sexta-feira passada teve logar a primeira novena a grande instrumental, com exposição do S. Sacramento e pratica, continuando todas as tardes e sendo oradores os Rev.^{os} Padre Leite de Faria, Gaspar Roriz e Ramos.

Na tarde do dia 20 terá logar vespersas solemnes e sermão pelo Rev.^o Roriz, e á noite illuminar-se-ha a rua de S. Damaso em cuja igreja se faz esta solemnidade, havendo fogo de artifício, e tocando uma banda de musica no seu respectivo corêto levantado ali para este fim.

No dia de manhã ao alvorecer uma banda de musica e girandolas de foguetes annunciarão esta grande festividade; ás 10 e meia entrará a missa solemne, sendo orador o Rev.^o Padre Rodrigo Fontinha, professor do Lyceu de Vianna do Castello.

Sahirá a imponente procissão ás 3 horas da tarde, onde, além dos riquissimos paramentos e pallio bordado a ouro, se ostentará varias figuras allegoricas representando as nove Virtudes, anjos e um grupo de gloria.

O rico e bello andar, bem como a artistica imagem do Santo Martyr, já tem sido assaz admirado para que reproduzamos agora uma descripção nova. O conjuncto d'esta procissão, que deverá ser fechada com uma garbosa força do regimento n.º 20, acompanhada da respectiva banda, e devendo levar por batedores praças de cavallaria, deve ser, como tem sido, de um bello e piedoso effeito.

Damlão de Gões

Vestido de galas, recebemos o numero 1045 d'este hebdomadario, que com o anno novo em que entramos completa vinte annos de existencia.

Apezar de suas crenças e doutrinas que por tão radicadas e antagonicas o chronista de D. Manoel não concebeu nem propagou, o excellente e bem

illustrado hebdomadario, que brilhantemente relembra e propaga a memoria d'aquelle notavel escriptor, «Damlão de Gões», pôde viver já dous decennios!

Ha, incontestavelmente, grande mérito na folha de Alemquer, já pela sinceridade de suas crenças politicas, circumspecção na catechese, e illustração de sua Redacção.

Cumprimentamos o illustrado collega e desejamos-lhe outros tantos decennios de prosperidades através de uma propaganda politica sempre firme, mas convenientemente, moderada e productiva para os interesses da patria.

Instrucção

Foi promovida a 2.^a classe a professora sr.^a D. Albertina de Freitas, da freguezia de Santa Christina de Longos, d'este concelho.

Consorcio

Uniram-se ha dias pelos sagrados laços do matrimonio, nas Caldas de Vizella, o sr. Antonio Portas, alumno do 7.^o anno do lyceu de Braga, com a sr.^a D. Felismina Hermenegilda da Silva Caldas, gentil filha e irmã dos acreditados armadores d'aquella povoação, snrs. Joaquim da Silva e Antonio Feliciano da Silva Caldas.

Aos recém-casados desejamos uma prolongada lua de mel, de que são dignos.

Exercicios espirituales

Na capella do Sagrado Coração de Jesus, em Braga, estiveram fazendo exercicios espirituales os seguintes ecclesiasticos d'esta cidade e concelho: Laurentino José Dias, abba de Moreira de Conegos, Antonio da Costa Pereira Guimarães, d'esta cidade, e Manoel José da Motta, de Santa Leocadia de Briteiros.

Feira de Santo Amaro

E' hoje que se realisa esta feira annual de gado vaccum, na freguezia de S. Vicenté de Mascotellos, suburbios d'esta cidade.

Costuma ser muita concorrida de bom gado e algum de subido valôr.

A ordem será mantida por alguns guardas da policia civil e por uma força d'infanteria 20, sob o commando de um subalerno.

Missa anniversaria

Para suffragar a alma do sr. Antonio Augusto da Silva Caldas, nosso saudoso patricio e activo ex-commandante da sympathica Companhia dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, a direcção d'esta benemerita corporação mandou celebrar hontem uma missa na igreja da V. O. Terceira Franciscana, á qual assistiu todo o corpo activo da direcção.

suffragio

A respeitavel e dorida familia do sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão, fez celebrar na quinta-feira ultima a missa do 7.^o dia por alma de seu sempre lembrado filho sr. José Pinto Tavares Ferrão, na sua capella particular da Casa do Costeado, á qual assistio apenas sua ex.^{ma} familia.

Os progressistas andam hoje contentes. Gabam-se que a questão dos tabacos vaie ser resolvida, que a «conversão» é negocio feito, e que depois lhes hão de pegar os opposicionistas com um trapo quente.

Ora deixem-se de basofias.

Ordem d'Aviz

Pela ultima ordem do exercito foi agraciado com o grau de cavalleiro da Ordem d'Aviz o nosso estimado amigo rev. José Maria Fiuzza, illustrado capellão do regimento d'infanteria 20.

Sinceros parabens.

Estatística escolar

Este trabalho, ultimamente publicado pela direcção geral de instrucção publica, relativo ao ensino primario nos annos de 1902-1903 e 1903-1904, vaie brevemente ser enviado a todas as escolas do paiz, como é costume enviar o boletim de que o mesmo trabalho é annexo.

La mutuelle de France et des colonies

Esta Sociedade de Seguros Mutuos sobre vida, acaba de instalar na rua Mousinho da Silveira, n.º 67, na cidade do Porto, o seu escriptorio, conforme a circular que recebemos acompanhada dos respectivos estatutos.

Deliberações

A camara municipal de Guimarães na sua ultima sessão, deliberou, por proposta do sr. presidente, contrair um emprestimo de 84:500.000 reis a juro annual não superior a 5 p. c., sujeito a impostos, amortizavel em 30 annos.

Deliberou ainda convocar os quarenta maiores contribuintes nos termos do codigo administrativo, para emitirem o seu parecer sobre o assumpto, que depois da sua approvação tem de ser submettido á estação tutelar.

Carta d'encomendação

Na Camara ecclesiastica de Braga foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev. Manoel Lopes Leite de Faria, para a freguezia de S. Martinho de Sande, d'este concelho.

Na ratoeira

Da correspondencia de Figueiras para «O Desforço»:

«Ha dias um rato de bom gosto, pondo em pratica uma lembrança suggerida em setembro, fez a seguinte partida:

Ha n'esta villa uma casa onde se joga a batota, mas onde nunca se deveria jogar; e quando esse rato suppoz, e creio que não se enganou, que em certa altura da noite do dia 29, alli se jogava, foi-se á porta e tirou a chave que estava por dentro, fechando os que lá estavam.

A' chave atou-lhe um bilhete com este dizer:

«A batota está presa (em tal parte) e os batoteiros pedem a soltura a gritos, como as creanças a «Emulsão de Scott.»

E foi deital-a á porta da administração do concelho.

E' realmente boa a piada. Os afficionados tiveram de sahir por uma porta lateral.

E o guarda da casa esteve toda a noite á vela, até que foi dia claro e se fez substituir, quando appareceu a chave.

Acertada providencia

Sua ex.^a rev.^{ma} o sr. Arcebispo d'esta archidiocese mandou publicar ultimamente a seguinte portaria: Tendo-Nos sido representando por pessoas sensatas e tementes a Deus que de algumas solemnidades religiosas prolongadas depois de anoitecer, no recinto das egrejas d'esta Nossa cidade e Arcebispado, costumam resultar graves inconvenientes para a moralidade e até se têm dado alguns factos escandalosos: Havemos por bem declarar a todos os M. Reverendos Vigarios Geraes e Arciprestes e aos Rev.^{mos} Parochos, Capellães d'ordens, Confrarias e casas religiosas, que d'hoje em diante, sob pena de procedimento, prohibimos que nas egrejas e capellas publicas do Nosso Arcebispado possam prolongar-se, alem de meia hora depois do pôr do sol, os actos de piedade e devoção, como novenas, tríduos, mezes de Maria, do Sagrado Coração de Jesus e outros, missões e exercicios espirituales ao povo, excepto as pregações ou conferencias sómente para homens. Os Reverendos Parochos e Capellães terão o maior cuidado em começar as solemnidades de tarde a hora que possam concluir no tempo marcado por esta Nossa Portaria.

Os Reverendos Parochos dar-Nos-hão parte das infracções commettidas pelos capellães nas suas freguezias.

Esta nossa portaria, depois de registada, será remetida aos muito Reverendos Vigarios Geraes e Arciprestes, e Reverendos parochos, que d'ella darão conhecimento aos capellães das Capellas publicas da sua freguezia, para todos darem inteiro e prompto cumprimento ao que houvermos por bem ordenar.

Paço de Braga, 5 de janeiro de 1906.

Manoel, Arcebispo Primaz, Monsenhor Francisco Xavier da Cunha, Conego-Secretario.

E' digna dos maiores elogios tam justa como sensata medida religiosa.

Calendario religioso

Janeiro 31 dias

- TERÇA—16 S. Marcello. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
- QUARTA—17 S. Antão. Lausperenne na igreja da S. Domingos e Collegiada.
- QUINTA—18—S. Prisca. Lausperenne na igreja da Misericordia.
- SEXTA—19 S. Canuto. Lausperenne na capella de S. Francisco.
- SABBADO—20—S. Sebastião. Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.
- DOMINGO—21—S. Ignéz. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
- SEGUNDA—22—S. Vicente. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Os ajudantes dos officios de justiça

Pelos jornaes de maior circulação, tanto de Lisboa como do Porto, tivemos conhecimento de que os ajudantes dos officios de justiça do paiz se reuniram em assemblea nos dias 24 e 25 d'outubro de 1904, para entre si discutirem os meios de melhorar a sua precaria situação, como ella resulta do decreto de 29 de novembro de 1901, que organizou os serviços dos officios de justiça.

N'esse congresso, que se realisou na cidade do Porto, chegou-se a certas e determinadas conclusões, que foi preciso levar ao conhecimento dos altos poderes do Estado, por meio de representação dirigida a S. M. El Rei, visto que d'outro modo não poderiam ellas servir de base ou ponto de partida d'uma reforma, que aos congressistas se afigurou justa e inadiavel.

Tal representação foi entregue em novembro de 1904 ao sr. Conselheiro José d'Alpoim, então ministro da justiça, e, em agosto de 1905, foi entregue uma copia d'ella ao seu successor n'aquella pasta, o sr. Conselheiro Arthur Montenegro.

Para que os nossos leitores se convençam da razão que assiste aos ajudantes dos officios de justiça, transcrevemos d'essa representação as conclusões ou bases em que assentaram na referida reunião:

1. Os individuos que, tendo concurso em vigor ao tempo da publicação do decreto de 29 de novembro de 1901, foram nomeados ajudantes dos officios de justiça, ficam sendo candidatos ás vagas dos officios de justiça, independentemente de novo concurso.
2. Os individuos que, tendo concurso, embora sem vigor no tempo da publicação do citado decreto, foram todavia nomeados ajudantes dos officios de justiça, ficam também sendo candidatos ás vagas dos officios de justiça, independentemente de novo concurso.
3. Todos os outros individuos, embora sem concurso algum, nomeados ajudantes, ficam sendo candidatos aos referidos officios, desde que hajam exercido o seu cargo de ajudantes, por espaço de tres annos ou mais.
4. De futuro não poderão ser nomeados ajudantes os individuos que não tenham cinco annos de bom e effectivo serviço como amanuenses dos officios de justiça, attestados pelos respectivos official, delegado e juiz, de modo que nenhum ajudante dos futuramente nomeados poderá ser provido em officio de justiça, sem oito annos completos de pratica forense.
5. Para o effecto do provimento dos ajudantes nos officios de justiça, formar-se-á um quadro por classes ou categorias, pela ordem e segundo a classificação dos numeros anteceden-

cedentes, de modo que não possa ser nomeado individuo da classe posterior enquanto houver algum de classe anterior, e dando ainda preferencia dentro da mesma classe á antiguidade de nomeação para o ajudante.

6. Nenhum official de justiça poderá propor mais do que um ajudante e este não poderá ser demittido nem mesmo por obito, transferencia ou substituição do respectivo official, sem motivo justificado perante o conselho disciplinar de justiça.

Na alludida representação, que temos presente, pondera-se que as bases, em alguns dos seus detalhes, podem ser mais ou menos modificaveis, segundo a experiencia e sabedoria dos altos poderes para que appellam os ajudantes; mas, no fundo, (e isto é bem verdade) conservam o cunho d'uma justiça manifesta e importam a necessidade impreterivel de reparar um mal.

E' de esperar que o actual titular da pasta da justiça atenda os ajudantes nas suas justissimas reclamações, ao ao menos para que não se diga que em Portugal só tem direito a não morrer de fome—quem possua numerosos attestados comprovativos de habilitações litterarias.

Noticias militares

Foi mandado receber em infantaria 8 o musicô de segunda classe de infantaria 20, José Maria dos Santos, que para alli teve passagem, por troca com o d'aquelle regimento, Antonio Moreira.

Pela ultima ordem do exercito foram collocados: No regimento d'infanteria 6, o alferes de infantaria 20, sr. Francisco Victor Cardoso; no de infantaria 8, o tenente d'infanteria 20, sr. José Antonio da Cunha Valle, e no de infantaria 20 o alferes d'infanteria, na disponibilidade, sr. Virgilio Augusto de Castro e Silva, a quem foram concedidos 10 dias de demora em Valença.

Apresentação

O rev. Antonio José Corrêa Ramalho, parochio collado na freguezia de Villa Nova das Infantas, d'este concelho, foi apresentado na de Santa Christina d'Arões do concelho de Fafe.

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Foguetiêro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lameillas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, José Ferreira Marianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mulher Maria de Jesus, entevada, moradores na rua de Donães, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.º 23.

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39 a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

Escandalos

Alguns jornaes teem noticiado que no ministerio das obras publicas se descobriram tão grandes escandalos, que obrigaram o sr. D. João d'Alarcão a abandonar a pasta, apesar do muito amor que lhe tinha.

Os escandalos no ministerio das obras publicas não são de hoje nem de hontem, veem de lonje.

E' claro que os delinquentes ficam impunes, porque assim convem.

Cousas da nossa administração.

O paiz, sobrecarregado de pesados impostos, vae pagando para todos os escandalos e roubalheiras. E é pagar e cara alegre, que não tem outro remedio.

Os adornos na mulher

Os anthropologos consideram como herança da antiga barbarie a predilecção do sexo feminino pelos adornos, cuja arte, segundo elles, foi uma das primeiras que a humanidade conheceu, precedendo mesmo o vestuario. Assim, consoante a opinião d'estes sabios cultores do paradoxo, a mulher, enfeitando-se com a mesma paixão que o selvagem e o homem primitivo, representa o typo inferior da especie.

Muito amaveis os senhores anthropologos!

Mas não se desconsollem as damas. Ilustres pensadores se teem encarregado de as defender de taes heresias. Segundo Rousseau, o papel da mulher é sobretudo agradar ao homem, e Proudhon accrescenta que a propria belleza d'ella está claramente indicando a sua missão, Renan pôde, portanto, dizer com razão que, adornando, aperfeiçoando, idealizando a sua belleza, a mulher exerce a mais encantadora de todas as artes.

Encarada a questão debaixo d'este ponto de vista, decerto o mais sensato, a predilecção pelos adornos limitada, já se vê, pelo pudor e pelo bom senso, longe de lhe ser desfavoravel, assignala antes na mulher uma perfeição do typo humano. Esta é que é a verdade, amaveis leitoras, e deixar lá fallar os anthropologos.

Incendio

Cerca de uma hora da madrugada d'hoje ouviram-se n'algumas torres da cidade repetidos signaes d'incendio, acordando, com o seu badalar alarmante, os pacificos habitantes que então já repousavam.

Brevemente se ouvia nas ruas o clarim dos bombeiros, chamando os camaradas para a obra da salvação e extincção e magotes de povo accorriam, pressurosos, para o local do sinistro.

Effectivamente, o incendio manifestára-se com grande violencia n'um predio da rua de Camões, pertencente ao snr. Manoel Joaquim de Castro, e habitado pelos snrs. Antonio Pinto Pereira Mendes e Abilio Martins Gonçalves.

Do predio incendiado irrompiam com furia grandes linguas de fogo, de envolta com rólôs de espesso fumo, illuminando com o seu avermelhado clarão grande extensão da rua, e produzindo estalidos seccos, que aterrorisavam, e milhares de faiscas, que subiam em zig-zagues brilhantes, como os foguetes d'um habil pyrotechnico, pelos ares escuros da noute.

Os intrepidos bombeiros, com aquella pericia que todos nós lhes conhecemos, e sob a habil direcção do segundo commandante, o nosso amigo sr. Joaquim Penafort Lisboa, em breve localisaram o incendio, que ameaçara propagar-se aos predios vizinhos.

Uma vez localisado, e com a grande quantidade d'agua que, estalando pelas mangueiras, nelle cahia em jetsos possantes, começou o fogo de ceder gradualmente, diminuindo rapidamente de intensidade e extinguindo-se por fim.

No entanto, e apesar dos valentes esforços empregados, o predio ardeu quasi todo, pouco ou nada escapando ao elemento destruidor.

Na occasião do desastre não estava nenhum dos inquilinos em casa.

O predio estava seguro na Companhia Fidelidade pela quantia de 1:500:000 reis. Os haveres do sr. Antonio Pinto Pereira Mendes estavam igualmente seguros na Companhia Previdencia, de Lisboa, pela quantia de 250:000 reis, não tendo o sr. Abilio Martins Gonçalves os seus em nenhuma Companhia de seguros, pelo que os prejuizos foram quasi totaes.

4.000\$000 REIS
Dá-se esta quantia a juros de 6 p. c.
N'esta redacção se diz.

Phonographo

Vende-se um phonographo concerto, gigante, com cylindro grande e pequeno e ostentor com peças grandes e pequenas, tudo em perfeito estado,
N'esta redacção se diz.

AVISO

Bento Martins, com talho situado na rua de S. Paio, d'esta cidade, participa aos seus estimados freguezes que em virtude do augmento de 1:000 reis, que o ex.^{mo} municipio acaba de deitar em cada cabeça de gado abatido nos matadouros de esta cidade, fixará a carne aos seguintes preços:

Carne de 1.^a sem osso ... 340
" " " com " ... 280
Idem de 2.^a 240
" " 3.^a 160

Cofre

Compra-se um á prova de fogo.
Fallar n'esta redacção.

**60:000 REIS
MENSAES**

Todos podem ganhálos vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Milão. (Italia)

Polverizador

Vende-se um perfeitamente novo marca «Le Rustic», ultima novidade.
Fallar no Restaurant, de Villa Flôr em frente á estação do Caminho de Ferro, com João Resende.

Geropiga do Douro

Acaba de chegar à Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio, a excellente geropiga do Alto Douro ao preço de 120 reis o meio litro.
Recommendamol-a aos bons apreciadores.

VENDE-SE

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra.
N'esta redacção se diz.

Remedio contra a tísica
con el uso de la

Pocion Antisética

preparada com processo especial
PELO PROFESSOR

Giuseppe Bandiera

de Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catarro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA POCION ANTISÉTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulú, codeina e arseniate de sôia, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Kock. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symtomas da consumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 17500 réis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.

Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL

Rua Tornieri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal.
Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.



Deposito de polvorado Estado

DE

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Tanoaria Progresso

DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.ª—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua etc. etc.

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Altonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte

(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

23—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchãoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Prohibidade.**

GERVASIO—A Caldeirão

GUIMARÃES

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SA

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer as exigencias dos ex.ºs freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**

ARRENDA-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel. Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães.